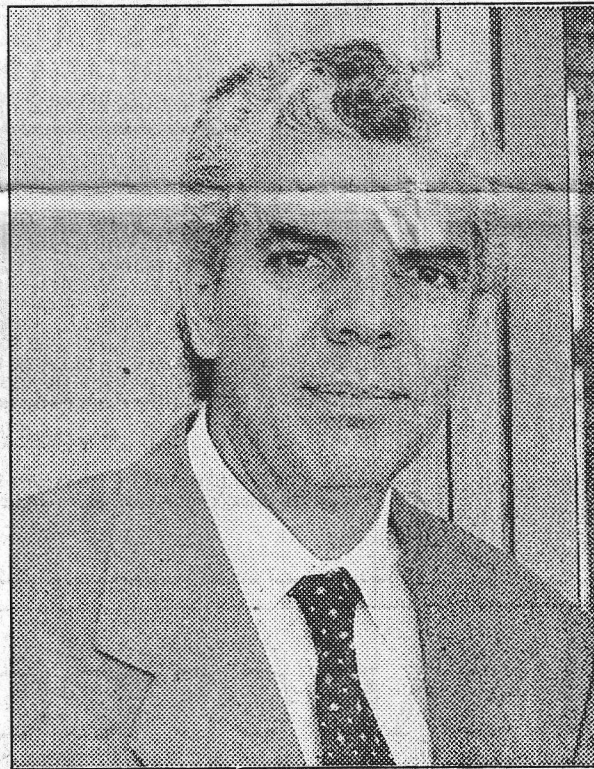


Ensino e saúde devem vir antes, diz economista

O ex-secretário nacional da Fazenda Geraldo Gardenali diz que é preciso investir maciçamente em hospitais, educação, saneamento básico e transportes. "É preciso recuperar a capacidade de investimento do governo", afirma. O diretor do Banco SRL, Francisco Luna, enfatiza: "Quando a economia se estabiliza, cresce a demanda e é ela que vai tornar viável o investimento". Se a estabilização for atendida em 1995, a economia poderá crescer 7% a 8% por dois anos, prevê. "O setor público puxará os investimentos, porque sem infraestrutura razoável, o setor privado fica estrangulado", diz Luna. "Os gargalos são a energia e o transporte, o problema das telecomunicações não é tão grave".

Setores inteiros e empresas es-

tão atentas às novas possibilidades. Construtoras como a Norberto Odebrecht apostam na recuperação da infra-estrutura, em operações conjuntas entre o setor privado e o setor público. "As parcerias já são possíveis na área de energia elétrica", afirma o manager da empresa, Renato Baiardi. "Para a parceria em estradas, é essencial a aprovação da Lei das Concessões." Projetos como a barragem do Rio Igarapava, em Minas, associam a Companhia Siderúrgica Nacional, a Vale, a Usiminas e o Grupo Bozzano-Simonsen num projeto de US\$ 350 milhões. Mais de US\$ 1 bilhão poderão ser investidos na hidrelétrica de Itá, unindo a Eletrosul a produtores de alumínio como a Votorantim, Valesul e Alcan.



Gardenali: governo perdeu capacidade de investir



Luna: gargalos estão em energia e transportes